


EMBRAPA

 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual
 Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
 Cx. Postal, 01 - Fones: (086) 222-6141/7611/9195 - Telex: (862337)
 64.000 - Teresina - Piauí

Vinculada ao Ministério da Agricultura

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 18 Mês 12 Ano 1982 Pág. 03

IMPLANTAÇÃO DE PASTAGENS EM CONSORCIAÇÃO COM CULTURAS ALIMENTARES: UM MÉTODO RECOMENDADO PARA PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES

 Gonçalo Moreira Ramos¹

 José Herculano de Carvalho¹

Geralmente, as recomendações para implantação de pastagem incluem a derrubada e destocamento da área, aração, gradagem e semeadura a lanço, ou em fileiras. Muitas vezes, é também recomendada a adubação.

Apesar de essas recomendações permitirem um melhor estabelecimento da pastagem, os custos são elevados dificultando sua adoção, principalmente por pequenos criadores.

As recomendações contidas neste trabalho baseiam-se principalmente na implantação de pastagens de capim braquiária (*Brachiaria decumbens*) em uma propriedade particular, no município de Regeneração-PI. Foi escolhido o capim braquiária devido a sua boa adaptação a todas as regiões do Piauí com precipitação pluviométrica média acima de 900mm por ano. Essa adaptação ocorre em diversos tipos de solos, desde os mais férteis até os de baixa fertilidade natural, como os solos sob cerrado, ou de chapada, que é a denominação local.

O método ora recomendado visa tornar mais econômica a implantação de pastagens, reduzindo os custos com o preparo do solo e diminuindo a quantidade de sementes empregadas, além de permitir a produção de culturas alimentares.

Utilizou-se uma área cultivada da maneira tradicional no Piauí: o chamado "plantio no toco". A área foi preparada mediante broca (corte da vegetação fina), derrubada (corte da vegetação

¹Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE de Teresina

grossa), encoivramento e queima, no período de julho a outubro de 1980.

As culturas alimentares utilizadas foram a mandioca e o arroz, sendo plantados aproximadamente 8 hectares de cada. O plantio da mandioca foi realizado no final de novembro de 1980, por ocasião das primeiras chuvas, e o do arroz na primeira semana de janeiro de 1981. O espaçamento aproximado do arroz foi de 0,40 x 0,30m e o da mandioca de 2,0 x 0,50m.

A área cultivada com arroz foi capinada em janeiro de 1981 e a com mandioca em fevereiro. A semeadura do capim foi realizada logo após essas capinas, utilizando-se uma semeadeira manual conhecida na região como matraca ou tico-tico.

A matraca foi regulada para deixar cair cerca de 10 sementes por cova, no espaçamento de 2,0 x 0,5m, na área de arroz. Na área plantada com mandioca, o capim foi semeado entre suas fileiras. Gastaram-se cerca de 4,5 kg de sementes de boa qualidade por hectare.

Em fevereiro foi realizada uma limpeza manual da vegetação arbustiva que rebrotou dos tocos e raízes (desmoitamento).

Em outubro de 1981, antes das primeiras chuvas, foi realizado o primeiro pastejo na área total de 16 hectares, com 30 bovinos, durante 30 dias. Em março e outubro de 1982, a área foi novamente pastejada com o mesmo número de animais.

Em fevereiro de 1982, foi realizada uma avaliação visual da pastagem, observando-se uma cobertura do solo de aproximadamente 90% na área onde a pastagem foi implantada com mandioca e 60% onde foi implantada com arroz.

Na mesma propriedade, em janeiro de 1982, foram implantados mais 10 hectares de capim braquiária, utilizando-se somente área plantada com mandioca e estreitando-se o espaçamento para 1,5 x 0,5m, sendo o capim semeado entre suas fileiras. Em abril do mesmo ano, o capim braquiária já cobria cerca de 60% do solo.

Além dessas pastagens em Regeneração, observou-se uma pastagem implantada com mandioca, no município de Amarante-PI. Essa pastagem já está com 4 anos, sendo manejada pelo criador e cobrindo cerca de 90% do solo.

A cultivar de mandioca utilizada foi a "Branquinha", que permite a colheita aos 12 meses após o plantio.

Acredita-se que a implantação do capim braquiária possa ser feita também com outras culturas como o milho, o feijão, o sorgo, etc.

Além do capim *Brachiaria decumbens*, outras espécies de *Brachiaria*, como o capim quicuí da Amazônia (*B. humidicola*), que vem se adaptando bem a áreas semelhantes no Piauí, podem ser implantadas com culturas alimentares.